

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



Proprietário :
Nunes de Oliveira

Director e Editor :
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão : EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone : Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

EM PARTE

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

Ninguém contesta determinados fenómenos da evolução natural das coisas e da própria vida. Depois, apontam-se casos, por vezes considerados como erros ou dignos de críticas implacáveis, quebras de princípios a tradicionalismo que nos era tão atreito. E ainda é, em muitos sentidos, que não vamos agora abordar.

Por exemplo: — que os rapazes, isto é, os rapazes, aquilo, etc., etc.. Isto é, tornaram-se piores, partiram ou desligaram-se de certos laços afectivos, que os prendiam ao seio da família e vieram para a rua que, normalmente, pode ser má conselheira. Também é verdade. E dada a circunstância, o que se torna necessário é encarar por parte dos responsáveis a nova maneira de agir e proceder, de educar e orientar. Porque da parte dos progenitores, é fácil, mas nem sempre justo, considerá-los culpados; fácil e simples. Porém deve atender-se ao que é primordial, às circunstâncias de momento. E senão, vejamos: — se nos detivermos um pouco sobre o problema, sem ferir as susceptibilidades de psicólogos e versados na matéria, temos que atender, como simples homem da rua e do povo, que a viragem se começa a dar a partir do momento em que a Mulher, neste caso a Mãe, teve de abandonar o próprio lar para se dedicar ao trabalho, ajudar o marido, porque as necessidades da vida, aumentando, fizeram simultaneamente diminuir o poder económico, digamos assim, do Chefe de Família, com directo reflexo no respectivo agregado.

Não queremos de forma alguma negar o justíssimo e cristão direito de emancipação, a certo nível, do sexo chamado fraco, que o foi. Mas o que é patente é que, avançando num certo sentido, outro houve que não acompanhou a evolução e, portanto, deu-se o desequilíbrio. Os filhos abrangidos por qualquer destas hipóteses:

— ou ficaram entregues a serviços o dia inteiro;

— ou passaram a ser levados a estabelecimentos de carácter particular

e infantil, tantas vezes sem pessoal capaz, visando apenas o lado mercantil;

— ou caíram, entregues a si próprios, na vida da própria rua.

Bem se sabe que há estabelecimentos, verdadeiramente primorosos e exemplares, mas insuficientes, no sentido do seu número não chegar para as necessidades. Por vezes, também caros e inacessíveis aos «menos débeis», termo que esteve em voga, para desculpar muita coisa. Fácil se apresenta a conclusão e de realismo tão evidente que não se poderá pôr em dúvida que, perante a necessidade do produto do trabalho da mulher para a vida do agregado doméstico, o surto de realidade não foi acompanhado na totalidade e em paralelismo com a assistência que se impunha à infância. Isto, dando de fácil, que a Mãe pode ser substituída... O que há, com muito boa vontade por parte do Estado, é pouco; pela parte particular, é caro.

Há muito a fazer neste campo que se esboça dentro de ligeiríssimas coordenadas, havendo ainda a acrescentar que, pela parte da Lei, existe ainda uma espécie de «condenação» aos filhos dos pais que trabalham. Desculpem, mas às coisas, deve chamar-se-lhe pelo seu nome verdadeiro. Como? No chamado «abono de família», por exemplo. Um casal, marido e mulher, que tenha filhos, mas que os vencimentos dos dois, em conjunto, atinjam seis mil escudos mensais, não tem direito ao mesmo!!! Certo, se o limite fosse este, para todos. Mas não. Se o marido ganhar 10, 20, 30, 40 ou mais contos, que os há, e, portanto, a esposa não precisa de sair de casa para a ajuda de que vimos falando, podendo mesmo fazer pé de meia, este, tem direito ao tal abono de família!!! O casal que tem que lutar pela vida, em que a esposa tem que praticar o «crime» de trabalhar, até mesmo num sentido de previsão do dia de amanhã pela falta do cônjuge, que não ricos, que não tem ordenado largo, o panorama, a penalidade, é esta.

(Continua na 3.ª página)

Impressões duma Exposição

época mais humana...

Visitei a Exposição-Venda de Terapêutica Ocupacional da Casa de Saúde de S. João de Deus, com certa expectativa de ver os trabalhos dos «loucos». A entrada impressionou-me aquela descrição do hospital psiquiátrico de 1848, feita pelo Ministro Duque de Saldanha em que os doentes eram tratados pior que as feras; ao lado da afirmação de que a nossa época, no dizer do Dr. Teixeira de Sousa, é «mais humana e tende cada vez mais a dar ao doente mental uma vida condigna, mais próxima da vida normal».

O quadro estatístico dizia-nos que em Barcelos e Vilar são cerca de 174 + 207 os doentes ocupados habitualmente nos mais variados serviços, nem todos, claro, com rendi-

mento como nos explicou um enfermeiro ao lado, mas que mesmo assim se procuram manter ocupados porque a ocupação é saúde.

a quantidade...

Entramos na sala de exposição propriamente dita e o que logo nos chamou a atenção foi a quantidade, (cerca de 700 artigos) e a qualidade de alguns deles mesmo dos que denotam ingenuidade e primitivismo fresco e original.

A Exposição realmente foi uma surpresa pelo número avultado de artigos. E curioso é que, segundo nos informaram, exceptuados alguns quadros e objectos, a maioria dos outros foram produzidos nos últimos meses desde que em 2 de Fevereiro passado foi decidida a realização da exposição e feita a oferta

aos doentes da compensação de 40% do preço de venda dos artigos de tipo artesanal e artístico. Para expor tão grande quantidade de material foi preciso ocupar uma vasta galeria interior de cerca de 25 x 3, duas salas de cerca de 5 x 7 e ainda um extenso corredor de 2 x 16 onde se encontravam os artigos em duplicado para levantamento imediato. Os blocos, as calhas e as capelas de minas encontravam-se no exterior.

a qualidade...

A qualidade dos trabalhos expostos variava da perfeita realização em pintura, escultura, artesanato de miniaturas e tecelagem, às tarefas inacabadas do principiante.

Nuns quadros impressiona mais o

(Continua na 4.ª página)

ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA DO

Couto de S. Martinho de Manhente

Pela Dr.ª Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes

(Continuação do penúltimo número)

D. João I, em Guimarães, a 29 de Maio de 1423, deu como outorgados e confirmados os privilégios do Couto, e D. Afonso V, em 1449, fez mercê ao Mosteiro de Manhente e seu Couto, ratificando as graças, mercês, liberdades e privilégios seguindo o rumo dos seus antecessores.

D. Manuel I em Évora, a 20 de Dezembro de 1520, confirma ao Reitor e Colegiada do Mosteiro de S. Salvador de Vilar de Frades da Ordem da Congregação de Santo Eloi, os mesmos privilégios e doações.

O mesmo fizeram D. Sebastião em 1574, Filipe I em 1591 e Filipe III em 1623.

A D. João IV foi certificada a apresentação da Carta de D. Afonso Henriques, escrita em latim e traduzida em língua portuguesa, bem como a carta de sentença de D. Afonso IV, tirada da Torre do Tombo e assinada pelo guarda-mor da mesma.

Também D. Pedro II, em 11 de Julho de 1706, confirmou que na Chancelaria-Mor da Corte e Reino, no Livro dos Padrões e Doações, a fls. 54, constava a Carta de Doação

do Couto do Mosteiro de São Martinho de Manhente.

Por um traslado de um alvará que D. João V, em 1715, passado pela Chancelaria do mesmo monarca, se comprovava que os Cônegos Seculares da Congregação de São João Evangelista de Vilar de Frades, eram donatários da Coroa do concelho de São Martinho de Manhente, por muitas mercês e doações dos reis que o antecederam, como constava da Carta de Doação que exhibiram e das sentenças de 4 de Novembro de 1648, confirmada no Tribunal da Relação do Porto e na Casa da Suplicação no ano de 1652. Este alvará está registado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e refere que ao Rei foi apresentada uma certidão extraída dos Livros de Registo da Chancelaria-Mor do Reino, da Torre do Tombo, feita em nome de D. João V e assinada por João Couteiro de Abreu e Castro, Guarda-Mor da Torre do Tombo.

*

Do «Epílogo e Compendio da Origem da Congregação de São João Evangelista» consta uma transcrição da Carta do Couto do Mosteiro de São Martinho de Manhente e dela os pontos que demarcam os limites da terra coutada. Tais limites estão assim expressos:

«.....In primis leuat se illud cautum per illum locum ubi praedictus fluuius uocatur Niger, et inde per arcem montis Bouinif usque ad molendinum fratris quomodo uadit per arcem illam quae separat Vilarinum a Real, unde per ualium quod uocatur Tulium usque ad Scaberium quomodo uadit per Penellas unde ad mamulam illam quae diuidit cum uilla Donega a praedicto Monasterio uilla Sancti Verissimi diuidit cum uilla Donega usque ad uillam Ponteliae sicut intrat in caudum quomodo uadit per uenam ipisius fluminis Cauadi usque ad illum locum unde primitus ichoauimus.

(Continua no próximo número)

30 anos na Direcção Clínica da Casa de Saúde de S. João de Deus

Passou no dia 6 de Maio o 30.º aniversário dos anos de serviço do Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, como Director Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus. Nesse dia foi saudado com um *porto* pelos doentes e Irmãos enfermeiros da Clínica Psiquiátrica. Mas a homenagem principal foi no dia 9.

Nesse dia, os Irmãos e os médicos mais directamente colaboradores do Sr. Dr. quiseram homenageá-lo com uma festa íntima, quase de família, que decorreu na Casa de Saúde.

Constou dum jantar íntimo, numa das salas da Casa de Saúde, para os médicos e suas esposas, que decorreu em franca camaradagem com grande parte dos Irmãos e o Irmão Superior de Vilar.

Brindou o Irmão Superior, afirmando quanto se sentia satisfeito por celebrar esta data de 30 anos de serviço exemplar do Dr. Teixeira de Sousa, sempre tão dedicado, e que só tinha pena que muitos dos Irmãos, que o Sr. Dr. tinha conhecido ao longo dos seus 30 anos de Director Clínico e dos quais con-

servava tantas recordações, não pudessem estar presentes.

Respondeu o homenageado com breves palavras repassadas de emoção e agradecimento, prometendo continuar a dar-se à causa dos doentes nesta Casa de Saúde, que ele também considerava como sua para que ela continue a manter o lugar de relevo que lhe compete na assistência psiquiátrica no norte do País.

Em seu nome e interpretando os sentimentos das Senhoras presentes, a esposa do Sr. Dr. Teixeira de Sousa não se conteve que não levantasse também a sua voz, tão contente se sentia por se ver ali a primeira vez à mesa com o seu marido, colaboradores dele e os Irmãos. Foi preciso, acentuou, esperar 30 anos para ter essa alegria. Na verdade, disse, são os maridos que vêm prestar serviço no hospital, mas sem as esposas a fazer o trabalho de casa, a terem sempre em ordem os negócios da família, eles não poderiam dedicar-se tanto aos doentes e por isso era de justiça que

(Continua na página 2)

NOITE DE BARCELOS

Um grupo de barcelenses, constituído por gente nova, resolveu formar uma comissão e meter ombros a uma tarefa espinhosa, e certo, mas concretizando algo que há muito lhes vem bailando na mente.

Quer, porém, esta Comissão manifestar, desde já e publicamente, o seu grande reconhecimento à Câmara Municipal de Barcelos e à Comissão Municipal de Vilar, pelo apoio que lhe prestaram e sem o qual seria praticamente impossível a efectivação do que se aqui se expõe. Afinal, pois, o seu muito obrigado sincero.

Pretende-se organizar um espectáculo de ambiente tipicamente minhoto, com a exclusiva participação de artistas da nossa terra — uma autêntica NOITE DE BARCELOS, espectáculo válido, que honre Bar-

celos e o seu concelho, divulgando as suas mais diversas manifestações artísticas, expondo, assim, condignas ao lugar de destaque que merecem.

E pois, nesse sentido, que, por este meio, a comissão se dirige a todos os representantes artísticos do nosso concelho apelando para a sua boa vontade e para uma colaboração efectiva, que aumentem o seu grande entusiasmo e a animem a continuar.

Esta noite é também uma carta aberta a todos os bons barcelenses, pois é imprescindível que todos colaborem e compreendam o seu desinteressado esforço. Não se pretendem glórias. O êxito será de Barcelos, que, por tal, conta com a vossa valiosa ajuda!

A Comissão

30 anos na Direcção Clínica da Casa de Saúde de S. João de Deus

(Continuação da primeira página)

ali se encontrassem, pelo menos de vez em quando, para confraternizar, e que ela sentia a homenagem ao seu marido como feita a ela mesma. Todos apoiaram, batendo palmas no meio de sã alegria e camaradagem.

A seguir, realizou-se uma sessão solene, no salão de festas do pavilhão de S. José, em que tomaram parte além dos Irmãos e médicos da Casa, muitos doentes, pessoal, amigos e vizinhos.

Foi exposto um retrato a óleo do Sr. Dr. Teixeira de Sousa, obra apurada dum dos empregados da Casa, o Sr. Hilário Portela, retrato este que impressionou vivamente o Sr. Dr. que não o esperava.

Falou em nome dos médicos psiquiatras e outros clínicos da Casa o Sr. Dr. Adriano Fontes, clínico mais antigo, que enalteceu em palavras despidas de formalismos ocos a competência profissional e o tacto simples e humano do Sr. Dr. Teixeira de Sousa.

A seguir tomou a palavra um dos doentes que se expandiu em considerações de reconhecimento e felicitações ao Sr. Dr., em nome de todos os doentes.

Finalmente, um dos membros da Comunidade teceu breves considerações sobre o significado social e humano desta festa de família hospitalar. Referiu-se às qualidades humanas do homenageado, de respeito pela dignidade dos doentes, especialmente dos mais desprotegidos pelas leis e estruturas sociais.

Foi oferecida ao Dr. Teixeira de Sousa uma artística salva de prata por cotização entre os médicos e a Casa de Saúde com esta inscrição: «No 30.º Aniversário de serviço exemplar — Oferta dos Irmãos e Colaboradores da Casa de Saúde de S. João de Deus. Barcelos 6-V-39 — 6-V-69» que lhe foi entregue por uma risonha menina.

Seguiu-se a representação do drama «Casa de Pais», levado à cena por um grupo de artistas amadores da Cadeia Nova, de que é animadora a Sr.a Eduarda Moreira, em que entravam também alguns elementos do pessoal da Casa de Saúde, ensaiados pelo Irmão Feliciano.

Toda a assistência vibrou com a alta qualidade da peça e com o apuro artístico com que foi representada. A algumas pessoas ouviu dizer: «às vezes pagamos para ir a uma casa de espectáculos ver um elenco famoso que, afinal, não consegue fazer um espectáculo tão cheio de conteúdo e de forma como este».

A sessão terminou com algumas poesias e canções populares.

Foi de facto uma festa de família passada na mais sã alegria e convivência para festejar alguém que é merecedor a valer da homenagem, e por isso foi toda ela repassada de simplicidade e sinceridade, qualidades nem sempre presentes noutras festas mais aparatosas.

C.

FALECIMENTO

D. Rosa da Silva Vinagre

Faleceu, no dia 17 do corrente, na sua residência, à Rua Elias Garcia, nesta cidade, a Sr.a D. Rosa da Silva Vinagre, de 74 anos de idade, casada com o Sr. Emílio Vinagre, e mãe da Sr.a D. Maria Arminda da Silva Vinagre, casada com o Snr. Manuel da Silva Alves, e do Snr. Carlos Vinagre, casado com a Sr.a D. Custódia Marília da Silva Vinagre.

A saudosa senhora, dotada das melhores qualidades, era ainda irmã das Sr.as D. Elisa da Silva Prestelo, D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, casada com o Sr. Cândido Neiva de Oliveira Maciel, D. Emília da Silva Carvalho, casada com o Sr. Manuel Pacheco de Carvalho, D. Maria de Lurdes da Silva Teixeira, casada com o jornalista Sr. José Teixeira e D. Maria da Paz Miranda da Silva, casada com o Sr. António da Silva Lemos, e dos Srs. Sérgio Miranda da Silva, casado casado com a Sr.a D. Maria Fernanda Antunes da Silva e António

Miranda da Silva, casado com a Sr.a D. Maria Emília Landolt de Sousa.

O funeral, a que se associaram inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se na última segunda-feira, pelas 16 horas, do Templo do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal, onde o cadáver ficou depositado em jazigo de família.

A família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

Ainda a Homenagem Póstuma ao Escultor António Carlos

Em 27 do mês passado, pelas 11,30 horas, e por iniciativa do «Centro Nacionalista Recreativo Figueiro» (em formação), foi prestada, no Cemitério Paroquial de Fão, uma significativa homenagem póstuma ao saudoso barcelense António Carlos Vila-Chã Esteves, pintor e escultor de talento e mestre dedicado, desaparecido, precisamente, há 6 meses daquela data.

Constou a homenagem póstuma da celebração da Santa Missa por alma do saudoso finado e de descerramento duma lápide, com a sua fotografia, no fazigo onde repousam os seus restos mortais.

No momento do descerramento, um dos seus muitos amigos proferiu sentidas palavras — ouvidas por todos os presentes em profundo silêncio — recordando as excepcionais qualidades de carácter e de pundonor do chorado artista.

Assistiram às cerimónias, além dos familiares do saudoso António Carlos, muitos dos seus amigos, entre os quais se viam individualidades dos concelhos de Esposende e Barcelos. Estava presente, também, um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

«JORNAL DE BARCELOS»

Foram muitos os assinantes, colaboradores e leitores amigos que nos dirigiram felicitações pela publicação do penúltimo número de «Jornal de Barcelos» — edição especial — dedicado à cidade no dia das suas Festas Maiores.

Também o nosso prezado colega «Ala-Arriba», que se publica na vizinha Póvoa de Varzim, se referiu à nossa edição especial, escrevendo no seu último número:

«Vinte e oito páginas num jornal semanário é incomum entre nós. Pelo menos acontece esporadicamente.

Este nosso prezado colega que se publica na cidade que lhe dá o nome e que é superiormente dirigido pelo nosso amigo Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, no passado dia 1 de Maio acabou de publicar um número especial com 28 páginas, repleto de assuntos de interesse, sobretudo defendendo os interesses de Barcelos e dando especial relevo às visitas oficiais que ali se efectuam por ocasião das Festas das Cruzes.

Ao «Jornal de Barcelos» e a todos os que nele trabalham felicitamos sinceramente.»

Aos que tiveram a gentileza de nos felicitar, muito particularmente ao nosso colega poveiro, expressamos, muito sensibilizados, os nossos melhores agradecimentos.

BARCELINHOS

Festas Sanjoaninas

Chegou-nos, finalmente, ao conhecimento que os barcelinenses, mais uma vez e no pouco tempo que falta já, terão as suas Festas Sanjoaninas.

Trabalha-se afeitosamente na organização do respectivo programa. De 23 a 29 de Junho próximo serão dias de verdadeira euforia, que encantarão, como nos anos anteriores, o público que se deslocar a Barcelinhos a viver as Festas em honra de São João.

Pouco tempo falta já, mas estamos certos que o espírito bairrista dos barcelinenses, o contributo de todas as famílias e a colaboração das digníssimas autoridades serão o suficiente para que se mantenha o tradicionalismo destas grandiosas festas.

É admirável assistir-se a todos os números das Sanjoaninas Barcelinenses, tantas vezes cheios de ineditismo e que oferecem aos forasteiros atractivos que os fazem voltar todos os anos para se deliciarem com as iniciativas deste povo que colabora entre si com verdadeira fraternidade.

Brevemente contamos divulgar o programa definitivo. Esperamos com a sempre apreciada Marcha Luminosa, torneios de tiro aos pratos, festivais folclóricos e de variedades, sessões de fogo, etc., etc..

Enfim, contamos com os festejos Sanjoaninos em Junho próximo, que forçosamente se tornarão a festa anel de Barcelinhos.

«Os Galos» na I Divisão Regional

Ao fim da tarde do último domingo, as principais ruas de Barcelinhos e Barcelos foram palco da passagem de um verdadeiro cortejo carnavalesco.

O caso não era para menos, porque o Grupo Desportivo «Os Galos», de Barcelinhos, acabavam de se qualificar, subindo à 1.ª Divisão Regional da A. F. de Braga.

A alegria foi extraordinária e manifestada ruidosamente com disticos, gaitas de foles, Zés Pereiras e trajos de papel garridos, com alguns motivos alegóricos aos Galos.

— C.

Barcelos Dia-a-Dia

PARQUE DA CIDADE

Por LEAL PINTO

Convém não contrariar o seu pitoresco... mas promovendo a sua limpeza e ajardinamento

A culpa não é directamente dos responsáveis pelos destinos de Barcelos — sabêmo-lo perfeitamente — mas chamamos-lhe a atenção para o que de anti-higiénico e de chocante oferece aos visitantes desprevenidos, ou aos barcelenses orgulhosos, do seu brio e bairrismo, o Parque da Cidade, cuja entrada pela Rua Cândido da Cunha, é vergonhosa.

A nossa vaidade resfria-se a ponto de ficarmos envergonhados ante o estado de imundície que dia a dia ali se multiplica, além dos materiais que sobram das obras da parte nova do hospital, obras que se impunham dado o envelhecimento daquele que possui, que chegou a deplorável e perigoso, e que está à espera de fazer a entrega incondicional da missão, que cumpriu, durante longos anos.

O edifício novo, de sóbrias linhas arquitectónicas, é digno de ser visto. A parte velha está feia, anti-higiénica, exige das autoridades pronta e decidida intervenção, de molde não só a sanear o local mas também a emprestar ao recinto, que é sem dúvida, digno das melhores atenções e cuidados, especialmente para os forasteiros que nos visitam, nesta época de Verão. Ai encontram, no nosso aprazível parque, além da acolhedora sombra, o conforto para comerem as suas merendas. Como está, só há poeiras! É preciso acabar com aquele lixo...

Impressionou-nos o mal que pode fazer às crianças, aquela areia já

Mercê de uma carreira pendular, à força de uma vontade férrea de vencer e à custa do esforço voluntário de cada atleta, sem qualquer remuneração, estes jovens jogadores mereceram bem esta subida e a sua festa pelo facto de viverem e de expandirem as actividades desportivas da sua terra.

Parabéns aos jovens desportistas e seus dirigentes, com votos de que na nova divisão alcancem bons êxitos para possibilitarem nova festa.

Primeira Comunhão das Crianças

Como anualmente, no último domingo do corrente mês de Maio, na Igreja Paroquial, terá lugar a cerimónia solene da Primeira Comunhão, com a participação de algumas dezenas de crianças.

Grupo Folclórico de Barcelinhos

No passado dia 11, exibiu-se perante as câmaras da T. V., nos estúdios do Porto, o Grupo Folclórico de Barcelinhos, com um programa que deliciou os milhares de telespectadores que a ele assistiram.

Verdadeiro intérprete do folclore barcelense, encontra-se este agrupamento apto a exhibir-se em diversos festivais a efectuar no nosso país.

Ponte sobre o Rio Cávado

Durante os dias das Festas das Cruzes verificou-se mais uma vez a necessidade de uma nova ponte sobre o Cávado, com ligação de Barcelinhos a Barcelos.

Tivemos a honra da visita do Senhor Ministro das Obras Públicas, inaugurando o novo Mercado Municipal e, dos assuntos que lhe foram expostos, não lemos qualquer coisa relacionada com este.

É uma necessidade a nova ponte, pelo que as autoridades concelhias devem, nas suas deslocações a Lisboa, pedir com insistência que se efectue esta premente obra.

— C.



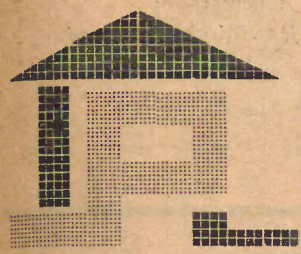
Cheque de Emigrante Série 5 Nº 000000
Banco Nacional Ultramarino
paga a garantia de cinco mil escudos 5.000\$00
a creditar em
Lisboa

**EM FRANÇA
UTILIZE O
CHEQUE
DE EMIGRANTE***

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
o Banco do Povo ao serviço de Portugal

*Apenas 5 dias depois da sua emissão em França, a família do emigrante receberá a importância transferida, sem descontos nem encargos suplementares.

Informe-se na dependência ou correspondente mais próximo do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO e comunique ao seu familiar, que está em França, as vantagens deste novo serviço do



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS
Informações: Rua Conde Redondo, 53 — 4.º / Esq. em LISBOA — Telefones: 45843 — 47843

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Arrematação

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia 19 de Junho próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que José Gomes do Vale e mulher Maria do Carmo Amorim da Fonseca, agricultores, da freguesia de Remelhe, desta comarca, movem contra Manuel Gomes do Vale, solteiro, maior, residente na mesma freguesia, que corre seu termos pela primeira secção deste Tribunal, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado, ao maior lance oferecido, acima do valor que se indica, o seguinte prédio:

Campo do Sardão, de lavradio, com árvores de vinho, sito no lugar de Sobreiro, freguesia de Remelhe, desta comarca, que confronta do nascente com Joaquim Gomes, do sul com Doutor Ferreira Gomes e outra, do norte com terra do casal e do poente com Júlio Coelho da Silva, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1372 e descrito na Conservatória do Registo Predial como décima nona gleba do prazo número 9719, no livro B 26, com água de lima e rega da Poça do Ameixoal, às segundas e terças-feiras, e das Poças do Carvalheiro, conforme as rotadas dos consortes, às segundas-feiras durante a rega de quinze em quinze dias, e que entra em praça pela quantia de 9320\$00 E COM O ENCARGO da reserva a favor de Manuel Francisco de Carvalho, solteiro, da referida freguesia de Remelhe, do quarto da cozinha, para viver e chão para horta, podendo ele cozinhar e sucessores. As despesas da praça e a sisa respectiva ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Para constar se passou o presente edital e outro de igual teor que serão afixados nos lugares designados na lei.

Barcelos, 16 de Maio de 1969.

O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá
O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

(«Jornal de Barcelos», n.º 995 de 22-5-1969)

O Mês de Maria na FRANQUEIRA

(Continuação da 4.ª página)

tentes, em especial na venda e marcação de lugares, assegurando assim o lugar aos velhos e doentes, evitando as bichas e atropelos na entrada para a camionete.

— Ainda a mesma Empresa está a estudar o problema para assegurar os transportes no dia 31, à noite, a quando da Via Sacra.

— Está, como de costume, neste Maio, em arrematação a exploração do Restaurante da Pousada.

A Mesa recebe propostas, devendo atender-se ao caderno de encargos e fazendo mesmo contrapropostas com condições diferentes se assim o entenderem os possíveis exploradores.

— Começaram as pavimentações do último Kilómetro de estrada à Franqueira, que atravessa a freguesia de S. Paio de Carvalhal.

— C.

EM PARTE

(Conclusão da primeira página)

Certo? Errado? não sabemos, dado que estas coisas se revestem por vezes de tal transcendência que ultrapassa a nossa compreensão, sendo de agradecer que nos elucidem. Contudo, e pedir não fica mal, nós pedimos ao Senhor Presidente do Conselho, um olhar benévolo para o que nos parece flagrante injustiça, pedindo a Deus que nos perdoe se estamos em erro, o que não é por mal.

Em face de coisas assim, como não se encontrar explicação para certos casos de anti-natalidade e das palavras serenas de Sua Santidade, por exemplo?

Abel Varela e Seixas

Oquei Clube de Barcelos

ESCOLA DE PATINAGEM

No reatamento duma tradição dentro do Clube, vai o Oquei Clube de Barcelos organizar uma escola de patinagem para as crianças de ambos os sexos com idades entre os 4 e os 12 anos.

Para todos aqueles que desejem que seus filhos aprendam a patinar, quer sejam sócios ou não, devem dirigir-se todos os dias úteis, das 21,30 às 23 horas, a fim de procederem à respectiva inscrição na sede do Clube, na rua D. António Barroso.

CAMPANHA DA GARRAFA

Para prosseguimento da campanha de auxílio ao O. C. B., é já no próximo domingo, dia 25, que a Campanha da Garrafa continuará a percorrer parte das ruas da nossa Cidade. Espera a direcção do O. C. B. continuar a receber as melhores provas de ajuda, já sobejamente demonstradas através da visita efectuada à parte alta da Cidade.

C. P.

Cumprimentos

Na nossa Redacção, estiveram há dias a apresentar-nos cumprimentos, executando, conjuntamente, um trecho musical, as Bandas de Música da Casa dos Rapazes de Barcelos e Escuteiros de Barroelas, superiormente dirigidas pelo seu competente Chefe, Sr. Armindo dos Santos Barbosa.

Agradecemos a gentileza, felicitando o respectivo Mestre pela brilhante actuação das duas Bandas durante as Festas da Cidade.

AVISO — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores moradores na área abastecida pelo posto de transformação de Arcoze-lo (Vila Boa S. João), de que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 25 do mês corrente, das 8 às 15 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Para Malhas e Miudezas

ARMAZÉM S. JOÃO

Vendas por junto e a retalho

Visite-nos e tome conhecimento dos preços que lhe oferecemos

Rua Francisco Sanches, 20

BRAGA

Ministério das Obras Públicas

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
Direcção dos Serviços de Construção

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO para arrematação de empreitada do Dispensário de Barcelos — construção do edifício

Faz-se público que às 16 horas do dia 12 de Junho de 1969 se procederá, na sede desta Direcção Geral, ao concurso público acima designado.

Base de licitação: 1 016 882\$00
Depósito provisório: 25 420\$50

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Construção em Lisboa e na Direcção dos Edifícios do Norte — Rua de Santa Catarina, 264, no Porto.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 15 de Maio de 1969.

O Engenheiro Director-Geral
José Pena Pereira da Silva

OFERTA

Para os pobres de *Jornal de Barcelos*, recebemos do Sr. Cristiano Alves Coutinho, nosso assinante e Amigo, a quantia de 100\$00.

Agradecemos em nome dos nossos protegidos.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Clínica Geral — todos os dias

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 323 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Fralães, 12

Rev.º José Joaquim G. de Oliveira

Não podíamos deixar de noticiar que, no dia 7, se realizou na freguesia de Viatodos, o funeral do pároco dessa localidade, Rev.º José Joaquim Garcia de Oliveira.

A urna, coberta com a bandeira da cidade de Barcelos, foi transportada aos ombros dos bombeiros desta cidade, desde a igreja paroquial, até ao cemitério dessa freguesia, onde ficou depositada em jazigo de família.

A chave da urna, foi confiada ao Ex.mo Sr. Governador Civil de Braga, Comendador António Maria Santos da Cunha.

Descendente de uma família muito distinta, o saudoso extinto, deixou mergulhado na mais profunda comção os seus irmãos Snrs. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Deputado e Catedrático da Universidade do Porto, casado com a Sra D. Maria José Carvalho de Oliveira; Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, director deste jornal, casado com a Sra D. Maria Arminda Serrano de Oliveira; e Sras D. Laura Garcia de Oliveira Barbosa, D. Maria dos Prazeres Garcia de Oliveira, D. Maria Amélia Garcia de Oliveira Couto, casada com o Sr. Carlos Macedo de Andrade Couto, D. Amélia Nunes de Oliveira Machado, casada com o Sr. Prof. Isaias Augusto Machado; e D. Maria Alzira Nunes de Oliveira, casada com o Sr. João Araújo Costa.

Estiveram presentes no préstito, setenta e seis sacerdotes e numerosas individualidades de todas as camadas sociais.

A bondade do finado, tornou-se largamente conhecida, não só pelo desinteresse com que praticava o Bem, como também pela dedicação que sempre dispensou a quem necessitava do seu alto prestígio.

Esta freguesia, ainda hoje recorda com saudade aqueles anos tão bem passados, sob a sua reitoria, em que as duas freguesias estiveram anexadas.

Paz à sua alma.

A família enlutada apresentamos os nossos mais sentidos pêsames.

— C.

FRAGOSO - Senhora do Livramento

As grandiosas festas a Nossa Senhora do Livramento vão este ano realizar-se nos dias 31 de Maio e 1 de Junho.

Serão abrilhantadas nos dois dias pelas afamadas bandas de música de Remelhe (Fafe) e Pevidem (Guimarães).

A Ex.ma Comissão executiva está a organizar o programa geral, o qual será distribuído muito brevemente. — C.

Duas notícias da SILVA (em atraso)

No dia 9 de Abril passado, completou 99 anos de uma venturosa existência a nossa ilustre conterrânea, Ex.ma Sra D. Rosa de Jesus Miranda, a quem cumprimentamos por tão feliz acontecimento, esperando para o ano, com a graça de Deus, festejarmos o seu 100.º aniversário, com o maior carinho e amizade.

Nesta freguesia faleceram as Senhoras D. Rosa de Sousa Brito, solteira, de 42 anos de idade, e D. Maria Jesus da Costa, viúva, de 82 anos de idade, pessoas que no nosso meio gozavam da melhor estima e que deixaram a maior saudade.

As famílias em luto a expressão sincera do nosso pesar. — C.

VENDEM-SE

Duas máquinas de sulfatar completas, com motor, estado novo, marca SIALAL — prontas a sulfatar — e

Uma Prensa Hidráulica completa, com sinchos e malhas, em estado novo. Falar na Fábrica Cerâmica de Barcelos — Telefone 82 255.

sem haver o mais pequeno problema de disciplina.

A nossa equipa, que se bateu com brio, desejamos que continue a singrar para que a final também seja ganha por nós para alegria dos rapazes e gente de Abade do Neiva.

— C.

Abade do Neiva, 12

BAPTIZADOS

No passado domingo, dia 7 de Maio, foi baptizada na Igreja Paroquial desta freguesia, com o nome de Ana Paula, uma filhinha do Sr. Júlio da Silva Ribeiro e de D. Amélia de Sousa Vilas Boas, residentes no lugar de Quintão.

Apadrinharam o acto os tios da recém-nascida, Sr. José Maria da Silva Ribeiro e D. Maria da Conceição da Silva Ribeiro.

Desejamos um futuro risonho à Ana Paula.

— Na nossa Igreja Paroquial, no penúltimo domingo, dia 11, foi baptizado, recebendo o nome de José Manuel, um filhinho do Sr. Fernando Pereira Miranda e de D. Maria da Conceição Baptista de Sousa.

Foram padrinhos do acto o Snr. António de Sousa Miranda e D. Clementina Fátima de Sousa Miranda, irmãos do recém-nascido, residentes no lugar do Pinheiro.

Desejamos inúmeras felicidades ao neófito.

— Também no mesmo dia, foi baptizada, com o nome de Maria Amélia, uma filhinha do Sr. Francisco Duarte Fernandes e de D. Maria do Carmo Barbosa dos Santos, residentes no Lugar da Breia.

Apadrinharam o acto o Sr. Joaquim Alberto Lourenço Dias e sua esposa, D. Maria Emília Freitas de Figueiredo.

Ao recém-nascido, desejamos inúmeras felicidades e futuro risonho.

Todos estes actos foram presididos pelo Pároco desta freguesia, Cónego Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

18 de Maio

FUTEBOL

A nossa equipa deslocou-se, no passado domingo, à freguesia de Remelhe, para tomar parte num torneio quadrangular, organizado pela equipa do Remelhe F. C., em que participam as equipas do Remelhe F. C., Águias do Neiva F. C., Milhazes F. C. e Moure F. C..

Depois de feito o primeiro sorteio, ficaram assim repartidos os jogos de eliminatória entre as equipas:

Remelhe — Águias do Neiva

Moure — Milhazes

O nosso primeiro jogo efectuou-se no passado domingo, no campo do Remelhe, onde se vêm a realizar os jogos.

Desta eliminatória saímos vencedores.

Remelhe, 0 — Águias do Neiva, 2
Aguardamos o resultado das duas outras equipas para sabermos quem teremos de defrontar para a final que será no próximo domingo, dia 8 de Junho.

Agradecemos a recepção que tivemos por parte da gente de Remelhe e até pelos próprios jogadores que souberam comportar-se em campo

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

Impressões duma Exposição

(Continuação da 1.ª página)

movimento e as cores de folclora Vianense, noutros a delicadeza do pormenor, ou a fidelidade da cópia ampliada. Nestes é a perfeição das linhas do desenho e os tons leves da aquarela ou de carvão, naqueles são as dimensões e a perspectiva periclitante do que sente em si nascer o desejo de se exprimir com as cores.

Imaginando aptidões...

Se observarmos os artigos imaginando as aptidões mais em evidência daqueles que os executaram, ficamos espantados como os doentes ainda conservam tantas das suas faculdades.

Vejam a perícia com que o bengaleiro e o chapeleiro em ferro foram executados: o torcido está feito por quem mantém desenvolvida aptidão de construção espacial, agilidade nas mãos, sentido nas formas. As duas espingardas de pressão, mais adiante, estão a provar como os conhecimentos de mecânica e a sua aplicação prática estão intactos no seu autor, embora o vulgo por vezes considere doentes destes *só doença*.

Se passarmos às caravelas de fósforos que, segundo me informa o meu guia, levaram algumas delas cerca de 30 caixas de fósforos, a imaginação criadora (tem hoje, dois andares com janelas, três mastros, escadas, bandeiras, etc.), a capacidade de persistência, o gesto leve e o sentido de proporções daquele que durante semanas e semanas as foi construindo a partir do primeiro fósforo, não podem ser postas em dúvida.

Este Cristo com a Cruz às costas em gesso, diz-nos abertamente que o seu escultor não merecia que o tratassem por alguém que *não era mais que louco*. Aquele leão esculpido em madeira bem merece o nome de obra de arte e o seu autor o de artista consumado.

Mas se queremos falar de artistas, as pinturas a óleo, as aquarelas, os motivos a tinta plástica, os recortes pintados, as execuções sob vidro deixam-nos atónitos a contemplar aquelas maravilhas de arte de execução ou criação.

Imagine o leitor como é que se pode pintar um vidro de modo que se veja a imagem do lado oposto com toda a nitidez de desenho, traços e cores. Parece impossível. Pois os chamados doentes mentais conseguem-no. Os tabuleiros da exposição o demonstram.

A garridice das cores, o movimento rápido de pernas e braços, o ingénuo dos traços do rosto, o arredondado das formas, as variadíssimas posições dos quadros e danças de Viana, mostram uma aptidão extraordinária do autor que, sem ofensa, o leitor comum não possui.

Muitos dos óleos, aquarelas e outros quadros bem mereciam uma

audiência maior e mais apreciadora, o que não seria um favor aos seus autores mas uma justiça.

expor sem seleccionar...

Os artigos de tecelagem tiram-nos as dúvidas, se ainda as temos, sobre a possibilidade de produção utilitária da terapêutica ocupacional. Foi também uma das secções a que o público visitante fez mais justiça. Quando visitei a exposição já grande parte estava vendida.

Não gostaríamos de dar impressão de que na exposição só há obras primas, pois à minha observação sobre a razão de estarem ali alguns desenhos mais ingénuos o meu guia elucidou-me que o critério seguido foi expor sem seleccionar ou excluir qualquer artigo. Que de outro modo não seria uma exposição de terapêutica ocupacional, nem se respeitaria a dignidade dos expositores.

A secção de lembranças, rústicos, latoaria e blocos não nos deixavam dúvidas sobre a afirmação do nosso guia.

Verificou-se, pois, que a exposição foi de facto feita em espírito de reabilitação e de respeito pela dignidade dos doentes.

meio de reintegração...

Sai a meditar nesta afirmação do Dr. Teixeira de Sousa, transcrita no «placard»:

«Se no futuro for organizada uma assistência oficial, séria e actuante, muitos doentes podem vir a ser colocados ao serviço dos particulares, a troca duma remuneração justa e sob o control dos serviços assistenciais. Desta forma o hospital deixa de ser um fim para ser um meio de reeducação e de reintegração na vida social, deixa de ser um destino para ser considerado ponto de passagem para a vida autêntica».

Já não me custa aceitar estas afirmações.

Ao terminar estas minhas impressões, só me resta fazer votos para que iniciativas como esta se repitam e sejam cada vez mais apreciadas pelo público.

Só assim é que se conseguirá lançar uma ponte entre a comunidade e o doente mental para que ele não sofra tanto duma situação discriminativa e injusta.

Barcelos está de parabéns por uma realização destas que só em Lisboa, que nos conste, tem tido algo que se lhe assemelhe.

A. da I.

FILATELIA

COMPRA — VENDA

Álbuns — Classificadores, no Mercado Filatélico

R. Santo António, 190-1.º — PCRTO

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 22

D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Sexta-feira, 23

Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, José de Bessa e Meneses, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Sábado, 24

Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, Alípio dos Santos Tavares, menino Armando Maria Freitas e Sousa Basto e menina Maria Fernanda Dias Lopes da Silva.

Domingo, 25

D. Elisa da Silva Perestrelo e António Raúl Silva Lourenço.

Terça-feira, 27

D. Aurora Matos Lopes Almeida, Cremildo Manuel Vieira Peixoto, António Secundino Gonzalez, D. Maria José Feio Sá Carneiro e José António Matos Fontainhas.

Quarta-feira, 28

D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, Lípio Augusto Natividade Miranda Veiga, Menina Maria Gabriela de Brito Bôto e Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.



CASAMENTOS

No passado domingo, 18 do corrente, realizou-se na nossa Igreja Matriz o enlace matrimonial da prezada barcelense Senhora D. Branca Alice Carneiro de Vilhena Coutinho, radicada em Ovar com os seus extremos pais, Senhora D. Adelaide de Jesus Carneiro de Vilhena Coutinho e nosso amigo e assinante Sr. Cristiano Alves Coutinho, funcionário Superior da Sociedade Industrial Atlântica, Lda, de Ovar, — com o Sr. Joaquim Fernando Nogueira e Silva, furiel miliciano no R. A. P. 2, de Gaia, Serra do Pilar, filho da Sr.ª D. Carmem Nogueira e Silva e do Sr. Aníbal Fernando de Sousa e Silva, funcionário da Companhia Arroseira Mercantil, de Vila Nova de Gaia.

Foi celebrante o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma tocante alocução em que exaltou o alto significado do matrimónio cristão.

Foram padrinhos dos noivos os seus dedicados pais.

Findo o acto solene, inúmeros familiares e amigos dos noivos e de seus pais reuniram-se na Pousada da Franqueira, onde lhes foi servido um fino *copo de água*.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

O Mês de Maria NA FRANQUEIRA



Este ano as realizações próprias deste mês na Franqueira serão enriquecidas, espiritualmente, pela realização de uma Via Sacra de penitência, graças à lembrança e colaboração do Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins. Deste modo, as paróquias limítrofes da Franqueira, e com Barcelos à frente, darão o exemplo de demonstração de que o altar Mariano do concelho barcelense será mais uma vez centro de uma realização de alto sentido religioso e de sacrifício.

Também a esta realização não serão estranhos os cursistas que têm no Monte da Franqueira o seu altar de sacrifícios e devoções.



— Na Igreja Paroquial de Fragoço, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Rosa Alves Ferreira, filha da Sr.ª D. Maria Alves Queirós e do Sr. Augusto de Sá Ferreira, com o Sr. José Gomes Vieira, filho da Sr.ª D. Olívia da Costa Gomes e do Sr. Torcato Vieira, nosso amigo e dedicado correspondente naquela freguesia.

Foi celebrante o Rev. Padre Manuel Martins de Sá, pároco de Fragoço, e serviram de padrinhos dos noivos a Sr.ª D. Rosa Alves Queirós e o Sr. Manuel Rodrigues Pereira.

No final da cerimónia, em casa dos pais da noiva, foi servido um almoço aos inúmeros convidados.

Ao novo lar, augura *Jornal de Barcelos* felicidades sem fim.



Pedido de Casamento

No último sábado, dia 10 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Emídio de Faria Leite de Carvalho e sua esposa, Sr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Neiva Leite, pediram em casamento, para seu filho Sr. Orlando Emídio Neiva de Faria Leite, Professor da Escola Industrial Infante D. Henrique, da cidade do Porto, e finalista do Curso de Engenharia de Máquinas, a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Júlia Augusta Maia Matos de Almeida, distinta professora oficial e prezada filha do nosso também prezado amigo Sr. Artur António Matos Lopes de Almeida e da Sr.ª D. Cândida Celeste Pereira Matos de Almeida.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Teremos assim, como de costume no último domingo de Maio, a peregrinação saída da Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalhal, com Missa e Sermão alusivo ao *Dia da Mãe* e evocação dos *soldados barcelenses no Ultramar*. De tarde, Procissão Eucarística, Bênção do S. Sacramento e distribuição de pagelas para os soldados.

No dia 31, sábado, às 21,30 horas, saindo do Lugar do Convento, *Via Sacra de Penitência*. No final, haverá adoração e outras cerimónias apropriadas.

Quem conhece a devoção das Vias Sacras Quaresmais estará de certo modo a antever o que poderá ser esta cerimónia religiosa. O céu azul escuro, com as estrelas a brilhar, será um autêntico manto de Maria a cobrir quantos se dispuserem a subir o monte. Jornada de sacrifício e oração, que a calada da noite e o seu silêncio emprestarão maior religiosidade e respeito.

Que Maria nos ajude a abandonarmos as comodidades e prazeres de cada um, para nos elevarmos em pensamento até ao Céu, orando e pedindo pelas nossas Mães, pelos nossos soldados, pela Paz no Mundo e na Igreja, pelos que choram, pelos que sofrem, pelos pobrezinhos e pela Paz em Portugal.

Será uma manifestação de católicos, mas estamos convencidos que os homens terão uma palavra a dar, e ao dizer isto, estou a recordar essa jornada maravilhosa que foi a procissão de homens na última Missão, que o saudoso Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos, ergueu em louvor da Igreja.



NOTAS

— Continua a afluência de fiéis de visita à Franqueira, e, aos domingos, à Santa Missa.

— Os casamentos sucedem-se, numa demonstração de carinho dos barcelenses, alguns de longe, que aqui vêm celebrar o seu enlace nupcial.

— Vão realizar-se mais algumas obras (aumento do adro, arranjo final do Restaurante, fecho das arcadas) que se seguirão às obras de conservação, que este ano foram muitas, em especial nos telhados.

— A empresa concessionária de camionagem espera a todo o momento a autorização do alargamento daquela carreira até ao Eirogo, aumentando o número de viagens. Esta realização, de muito interesse para a Franqueira e Barcelos, tem tido do Sr. Presidente da Câmara especial interesse. Que em breve venha essa carreira, são os nossos desejos.

— A mesma Empresa está a tentar melhorar os transportes existentes.

(Continua na página 3)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café

toda CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercancia

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis
novos e usados

Reparações de automóveis,
camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Coleheira, Maples, Solas,
camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Também Cadeiras e Almofadas
Campo da Feira — Telef. 82458 — BARCELOS